

Ex.^{mo} Sr. Revmo. _____
D. D. pastor da Igreja Metodista de Triacica-
ba no anno de 2.º de 22.

Saudações em Christo

Tivemos o alto privilegio e honra de
passar o 1.º Centenario da emancipação politica,
em completa harmonia e satisfação, dirigidos
pelo nosso grande presidente, Dr. Epitacio Pessoa.

Nunca pudemos apreciar uma festa de
tão subido apreço, como a do Centenario deste
meu amado paiz, na qual não se nota
va distincção de classes, credo ou raça.

Aqui, do Norte ao Sul, do Leste ao
Oeste, os brasileiros em geral, deixaram os seus
corações pulsarem, com os festejos do dia 7
de setembro de 1922.

Serão só os brasileiros que souberam
sentir, a grandeza dos rumores de 100 annos
de vida emancipada? Não.

O mundo todo o soube, e numa
voz univosa, espyandiu os anhelos de sua
alma. Numerosas são as embaixadas que se
retiraram dos seus territorios, e vêm comovido
alegrarem-se.

Durante mezes e mezes, os jornales
noticiavam quasi que exclusivamente a partida
dos representantes deste e daquelle paiz, os
quales foram recebidos no Rio de Janeiro, nos-
sa capital Federal, não só pelos braços ab-
ertos do Dr. Epitacio Pessoa, mas pelos corações
abertos do povo brasileiro que os aguardava ansioso.

Os Estados Unidos, Alemanha, França, Inglaterra, Itália, Portugal, Chile, e 30 e tantos países, se fizeram representados no banquete de prazeres inauditos, pela liberdade política alcançada há cem annos.

Os velhos já com seus cabellos brancos, as creanças ainda com seus corações immer-
sos no mar da innocencia, tornaram-se
jovens no pensar, no sentir e no enthusiasmo.

Terminou o Brasil este primeiro século
de glórias, ~~de~~ honras, de sacrificio e jubilo,
olhando para as nações irmãs é colendo,
as mãos cheias, a sua sympathia e os seus
votos de progresso.

Esse olhar do Brasil, em qualquer
epoca futura, attingindo a Europa, America
ou um outro continente, encontrará
monumentos a levantados por occasião do
nosso Centenario, que irão perpetuar esta
amizade, esta paz que o Brasil tem goza-
do, e goza no seio do mundo.

Antigamente as commemorações eram
muito mais simples que as da actualidade.

Hoje o Brasil, de mãos dadas ao mun-
do, festeja o seu Centenario, fechando um
novo "Livro" de paginas brancas, sem a menor
mancha de sangue, e regista nelle com dis-
cridadas letras, as festas nos mares, em terra,
e nos ares.

Nos mares brilham os milhares
de navios, que sulcam o nosso oceano,
na terra os innumeraveis vehiculos que
caminham sobre este solo amado,

e nos ares, centenas de aeroplanos realizando seus vôos.

Agora que o nosso país já goza de 100 annos de liberdade politica, vamos dar a liberdade moral porque já é tempo.

Eu como crente em Jesus Christo, não só trabalho para a liberdade politica e moral, mas sobre tudo, para a liberdade espiritual.

Gracas a Deus ha na actualidade em Piracicaba, 210 membros activos em nossa Igreja Methodista, que trabalham com afan, para completar esta liberdade que todo Brasil está commemorando.

A Igreja Methodista desta cidade, commemorou o Centenario deste terrão, collocando a pedra angular do novo templo juntamente a urna urna com documentos, situado a esquerda da Rua do Commercio e da Rua D. Pedro I

Permitta Deus este templo erguido em commemoracão ao 12 Centenario do Brasil, seja tambem erguido para toda hora de Deus, como um estímulo para os peccadores se libertarem do peccado.

Termino este anno o curso desta Escola Normal, e tenho a plena confiança que nos tempos por vir, quando aberta a caixa que encerra este humilde trabalho, os meus collegas professorandos do anno 2.022. gozarão de uma civilisacão muito superior a nossa, porque muito prozera esta patria idolatrada.

Adieu, Adieu.

Nas mansões celestiais, havemos
de nos encontrar.

Do irmão na fé-

Adolpho Campos Loucalis

(Nasci em Botucatu em 12 de fevereiro de 1903)